TRANSPLANTE CAPILAR

O QUE É A CIRURGIA DE TRANSPLANTE CAPILAR?

A queda de cabelo é causada, principalmente, pela combinação de envelhecimento, alteração hormonal e histórico familiar de calvície. Como regra geral, quanto mais cedo se inicia a queda capilar, mais severa a calvície se tornará. A queda de cabelo também pode ser causada por queimaduras ou trauma, caso em que a cirurgia de transplante capilar é considerada um tratamento reconstrutor.

Se você e seu médico chegarem à conclusão de que o transplante capilar é a melhor opção para você, fique tranquilo, pois cirurgiões plásticos credenciados já realizam este procedimento há mais de trinta anos.

A VERDADE SOBRE A QUEDA DE CABELO

Diz-se que a calvície é causada pela má circulação no couro cabeludo, deficiências de vitaminas, caspa e até mesmo pelo uso excessivo de chapéu. Todas estas teorias foram desmistificadas. Também não é verdade que a perda de cabelo esteja associada à calvície do avô materno, ou que homens de 40 anos de idade, que nunca tiveram queda de cabelo, não serão calvos.

OS MELHORES CANDIDATOS AO TRANSPLANTE CAPILAR

A cirurgia de transplante capilar pode melhorar a sua aparência e autoconfiança, mas, os resultados podem, não necessariamente, corresponder ao seu ideal. Antes de decidir fazer a cirurgia, pense cuidadosamente sobre suas expectativas e as discuta com o seu cirurgião. É importante entender que todas as técnicas de transplante capilar usam seu próprio cabelo. O objetivo da cirurgia é encontrar o uso mais eficiente para o cabelo existente. Candidatos à cirurgia de transplante capilar devem ter crescimento capilar saudável na parte de trás e nas laterais da cabeça para servirem como áreas doadoras. Áreas doadoras são os lugares na cabeça de onde os enxertos e retalhos são tomados. Demais fatores tais como a cor do cabelo, a textura e a ondulação também podem afetar o resultado estético. Há uma série de técnicas usadas na cirurgia de transplante capilar. Às vezes, duas ou mais técnicas são usadas para se obterem os melhores resultados. Técnicas de transplante tais como enxertos com punch, mini-enxertos, micro-enxertos, enxertos de unidades foliculares são geralmente realizadas em pacientes que desejam uma mudança mais modesta no volume do cabelo. Retalhos, expansão tecidual e redução de couro cabeludo são procedimentos indicados para pacientes que necessitam de uma área maior.

Lembre-se, há limites para o que pode ser alcançado. Um indivíduo com pouco cabelo não pode ser encorajado a se submeter à cirurgia de transplante capilar.

A QUEDA DE CABELO EM MULHERES

Alguns médicos estimam que uma, em cada cinco mulheres, apresentem algum grau de queda de cabelo, sendo geralmente causada pelo envelhecimento, doenças ou alterações hormonais após a menopausa. As mulheres tendem a apresentar uma sutil diminuição de cabelo por todo o couro cabeludo, em vez de perder chumaço de cabelo, como é comum em homens. Para resolver o problema, algumas mulheres optam por usar peruca ou alongamento de cabelo. Algumas mulheres são bem sucedidas usando medicamento tópico. A eficácia destes fármacos varia em algumas pacientes e simplesmente impede a queda de cabelo, sem estimular o crescimento. A cirurgia de implante capilar pode ser a resposta a indivíduos que se sentem desconfortáveis com qualquer uma destas opções.

Devido ao mini-enxerto ser, geralmente, o tratamento cirúrgico de escolha para áreas com pouca falta de cabelo, bons candidatos a este procedimento são aqueles que têm crescimento capilar denso na parte de trás da cabeça. Mini-enxertos são tirados desta área densa e recolocados em áreas com pouco cabelo, dando volume à região capilar. Ocasionalmente, retalhos e procedimentos de expansão de tecido podem ser usados se o indivíduo for considerado bom candidato ao procedimento. Se você estiver pensando em se submeter à cirurgia de transplante capilar, é importante entender que você nunca terá a mesma abundância que tinha antes da perda de cabelo, no entanto, a cirurgia pode camuflar as áreas deficientes e lhe dar um pouco mais de plenitude.

O QUE ESPERAR DA CONSULTA

A cirurgia de implante capilar é um tratamento individualizado. Para ter a certeza da opção cirúrgica mais adequada a você, procure um médico que tenha experiência realizando todos os tipos de técnicas de transplante capilar.

Na primeira consulta, o cirurgião irá avaliar o crescimento e a queda de seu cabelo, rever o seu histórico familiar de perda de cabelo, e lhe perguntará se já se submeteu a qualquer procedimento de transplante capilar. O cirurgião irá, também, lhe questionar sobre o seu estilo de vida e discutirá suas expectativas sobre a cirurgia.

Condições médicas que podem causar problemas durante ou, após, a cirurgia tais como hipertensão, problemas de coagulação do sangue, ou tendência à quelóide, também devem ser verificadas pelo médico. É importante falar ao médico se você é fumante ou se toma quaisquer drogas ou medicamentos, especialmente aspirina ou demais drogas, que afetam a coagulação. Se você decidir se submeter à cirurgia, o cirurgião irá lhe explicar sobre a anestesia, o local onde a cirurgia será realizada, e os riscos e custos envolvidos. Se houver dúvidas, não hesite em tirá-las com o médico.

Pergunte sobre o procedimento a ser realizado e o tempo que irá levar. Pergunte, também, como será sua aparência ao final do procedimento. E, no caso de enxertos, como será ao final de cada etapa do tratamento.

RISCOS DA CIRURGIA E INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

A cirurgia de transplante capilar é mais segura quando realizada por um médico qualificado e experiente. Ainda assim, há variações nas pessoas em relação a suas reações físicas e à cicatrização, e os resultados não são totalmente previsíveis.

Tal como em qualquer procedimento cirúrgico, pode haver infecção. Sangramento excessivo e /ou cicatrizes largas, causadas por tensão, podem ocorrer devido a alguns procedimentos de redução do couro cabeludo. Em procedimentos de transplante, há o risco de alguns dos enxertos não “vingarem”. Embora seja normal que o cabelo contido nos enxertos caia antes de regenerarem em seu novo local, por vezes, a pele morre e cirurgia deve ser repetida. Às vezes, pacientes com enxerto capilar notam pequenas saliências no couro cabeludo que se formam nos locais de transplante. Estas áreas, geralmente, podem ser camufladas com cabelo circundante.

PREPARANDO-SE PARA A CIRURGIA

Seu cirurgião irá lhe dar instruções específicas sobre como se preparar para a cirurgia, incluindo orientações sobre comer e beber, fumar, tomar e evitar certas vitaminas e medicamentos. Se você fuma, é importante que pare de fumar, pelo menos, uma ou duas semanas antes da cirurgia. O fumo inibe o fluxo de sangue para a pele, podendo interferir na cicatrização.

Não deixe de pedir a alguém que o acompanhe e que o leve para casa após o procedimento. Durante um, ou dois dias, tente ficar mais tranquilo e peça ajuda se precisar.

ONDE SERÁ REALIZADA A CIRURGIA?

O procedimento deve ser realizado em local seguro e confortável para o médico e o paciente, em centro cirúrgico autorizado pela Vigilância Sanitária, com equipamentos e equipe treinada para qualquer intercorrência. Raramente o procedimento requer internação hospitalar.

TIPOS DE ANESTESIA

A cirurgia de transplante capilar, independentemente da técnica utilizada, é realizada, geralmente, utilizando anestesia local, juntamente com sedação para que o paciente fique relaxado e se sinta confortável. Seu couro cabeludo vai ficar insensível à dor, mas você pode sentir alguns puxões ou pressão. Anestesia geral pode ser utilizada para casos mais complexos que envolvam a expansão do tecido ou retalhos.

PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

O transplante de cabelo envolve a remoção de pequenos pedaços de enxertos de cabelo de uma área doadora e sua recolocação em uma área sem cabelo ou com pouco cabelo. Os enxertos variam em tamanho e forma. Enxertos de formato redondo geralmente contêm cerca de 10-15 fios de cabelos. Mini-enxertos contêm cerca de 2-4 fios de cabelos e os micro-enxertos contêm cerca de 1-2 fios de cabelos. Técnicas mais modernas utilizam unidades foliculares. Geralmente, várias sessões cirúrgicas podem ser necessárias para se obter o resultado desejado e, um intervalo de vários meses para cicatrização é, normalmente, recomendado entre cada sessão. Pode levar até dois anos para que se veja o resultado final de todo o procedimento. A quantidade de cobertura que você vai precisar é, em parte, dependente da cor e da textura do seu cabelo. Pelos grossos, cinza ou de cor clara proporcionam melhor cobertura que cabelos finos e de cor escura. O número de unidades transplantadas na primeira sessão varia de acordo com cada indivíduo, mas a média é de cerca de 50. Para mini-enxertos e micro-enxertos, o número pode ser de até 700 por sessão. Para a técnica utilizando unidades foliculares, este número chega a 800. Pouco antes da cirurgia, a “área doadora” será cortada para que os enxertos possam ser facilmente acessados e removidos. Para enxertos com punch, o médico pode utilizar um instrumento parecido com um tubo, especialmente feito de aço carbono afiado que perfura o enxerto e o remove da área doadora para que possa ser recolocado na área a ser coberta, geralmente, no couro cabeludo frontal. Para outros tipos de enxerto, o médico irá usar um bisturi para remover pequenas seções de cabelo do couro cabeludo, que serão divididas em seções pequenas e transplantadas para pequenos orifícios ou fendas no couro cabeludo. Quando os enxertos são removidos, o médico pode injetar, periodicamente, pequenas quantidades de solução salina no couro cabeludo para manter a resistência adequada da pele. Os orifícios do local doador podem ser fechados com pontos – para os enxertos com punch, um único ponto pode fechar cada orifício; para os demais tipos de enxerto, haverá uma pequena cicatriz linear. Os pontos são geralmente escondidos pelo cabelo circundante. Em sessões subsequentes, os espaços entre os enxertos serão preenchidos com enxertos adicionais. O seu médico irá tomar muito cuidado na remoção e colocação de enxertos para garantir que o cabelo transplantado cresça em direção natural e que o crescimento do cabelo na área doadora não seja prejudicado. Após a finalização da sessão, o couro cabeludo irá ser limpo e coberto com gaze. Pode ser necessário usar bandagem de compressão por um dia ou dois. Alguns médicos preferem não utilizar as bandagens.

Os cirurgiões plásticos são os líderes em expansão de tecido, um procedimento comumente utilizado em cirurgia reconstrutora para reparar queimaduras e lesões com perda significativa de

pele. A sua aplicação em cirurgia de transplante capilar tem apresentado resultados excelentes, em um período relativamente curto de tempo.

Nesta técnica, um dispositivo parecido com um balão, chamado de expansor de tecido, é inserido por baixo do couro cabeludo, próximo à área calva. O dispositivo é gradualmente inflado com solução salina durante algumas semanas, fazendo com que a pele se expanda e cresçam novas células da pele. Este procedimento cria uma saliência sob o couro cabeludo, em particular depois de várias semanas. Quando a pele sob o cabelo foi esticada o suficiente, geralmente cerca de dois meses após a cirurgia, outro procedimento é realizado para trazer a pele expandida ao longo da área para cobrir a área adjacente à área calva.

CIRURGIA DE RETALHO

A cirurgia do retalho sobre o couro cabeludo tem sido realizada com sucesso há mais de 20 anos. Este procedimento é capaz de, rapidamente, cobrir grandes áreas de calvície e é específico para cada paciente. O tamanho do retalho e a sua colocação são, em grande parte, dependentes dos objetivos e das necessidades do paciente. Um retalho substitui 350 ou mais enxertos com punch. Uma seção do couro cabeludo calvo é cortada e um retalho é descolado da superfície, enquanto ainda preso em uma das extremidades. O retalho é trazido para a sua nova posição e costurado, mantendo-se ligado ao seu fornecimento de sangue original. À medida que ocorre a cicatrização, você observará que a cicatriz fica camuflada – ou pelo menos obscurecida pelo cabelo, que cresce à beira da incisão. Nos últimos anos, os cirurgiões plásticos fizeram avanços significativos nas técnicas de retalho, combinando a cirurgia de retalho e a de redução de couro cabeludo para uma melhor cobertura da coroa, ou com a expansão do tecido, para proporcionar melhor cobertura frontal e linha mais natural do cabelo.

REDUÇÃO DO COURO CABELUDO

Esta técnica é muitas vezes referida como a cirurgia de retalho em avanço porque seções do couro cabeludo são puxadas para frente ou “avançadas” para preencher uma área calva. A redução do couro cabeludo é para cobrir áreas calvas, na parte superior e parte de trás da cabeça. Não é benéfica para cobrir a linha frontal do couro cabeludo. Depois de ser aplicada anestesia local no couro cabeludo, um segmento do couro cabeludo calvo é removido. O padrão do corte do couro cabeludo removido varia muito, dependendo dos objetivos do paciente. Se uma grande quantidade de cobertura é necessária, os médicos frequentemente removem um segmento de couro cabeludo em forma de Y invertido. Excisões podem, também, ser moldadas como um U, uma oval pontiaguda, ou alguma outra figura. A pele em torno da área é solta e retirada, de modo que as seções de cabelo do couro cabeludo podem ser unidas e fechadas com pontos. É provável que você sinta um forte puxão neste momento e um pouco de dor.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

Antes: Candidatos ao transplante capilar devem ter perda de cabelo perceptível, e crescimento capilar saudável na parte de trás e nas laterais da cabeça para servir como área doadora.

Etapa 1: Um instrumento tipo um tubo (punch) retira enxertos redondos a partir do local doador para ser colocado na área onde haverá a recolocação do cabelo. Se a técnica de unidades foliculares for utilizada, uma incisão elíptica de couro cabeludo da área doadora (parte de trás da cabeça) e unidades foliculares são separadas com microscópios. Micro incisões são utilizadas para posicionar os enxertos na área receptora.

Etapa 2: Quando a pele por baixo do cabelo esticou o suficiente, é cirurgicamente colocada sobre a área calva.

Etapa 3: Durante a cirurgia de retalho, uma seção do couro cabeludo calvo é cortada e um retalho é costurado no seu lugar.

Etapa 4: Os padrões utilizados na redução do couro cabeludo variam muito, mas todos cumprem o objetivo de trazer o cabelo e couro cabeludo em conjunto para cobrir áreas calvas.

Depois: Os resultados da cirurgia de transplante capilar podem melhorar a sua aparência e autoconfiança.

RECUPERAÇÃO DA CIRURGIA E ACOMPANHAMENTO PÓS-OPERATÓRIO

Como você se sentirá após a cirurgia dependerá da extensão e da complexidade do procedimento. Dor, latejamento e tensão excessiva podem ser controlados com medicamento para dor prescrito pelo médico. Se bandagem for utilizada, as mesmas são normalmente removidas no dia subsequente. Você pode lavar, cuidadosamente, o cabelo dentro de dois dias após a cirurgia. Quaisquer pontos serão removidos em uma semana a 10 dias. Discuta com o seu médico a possibilidade de haver inchaço, equimose (mancha roxa) e drenagem. Como as atividades extenuantes aumentam o fluxo sanguíneo para o couro cabeludo podendo causar sangramento, você será orientado a evitar exercício intenso e esportes de contato por, pelo menos, três semanas. Alguns médicos também aconselham que a atividade sexual seja evitada por pelo menos 10 dias após a cirurgia. Para se certificar de que as incisões cicatrizaram adequadamente, o seu médico provavelmente vai querer vê-lo, várias vezes, durante o primeiro mês, após a cirurgia. É importante que você siga as orientações médicas e compareça às consultas de retorno.

VOLTANDO AO NORMAL

O tempo que você levará para retomar sua rotina normal depende da extensão, da complexidade e do tipo de cirurgia a qual você se submeteu. Você pode se sentir bem, o suficiente, para voltar ao trabalho e retomar as atividades normais de leve intensidade após alguns dias. Muitos pacientes que tiveram transplantes ou enxertos ficam chateados ao saber que o cabelo “novo” cai dentro de seis semanas após a cirurgia. Lembre-se de que esta condição é normal e, quase sempre, temporária. Após a queda de cabelo, serão necessárias mais cinco ou seis semanas até que o cabelo volte a crescer.

PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO PÓS-OPERATÓRIO

Pode ser necessário haver uma cirurgia de “retoque” para que os resultados sejam os mais naturais possíveis após a cicatrização das incisões. Algumas vezes, este procedimento envolve o preenchimento da linha do couro cabeludo utilizando uma combinação de técnicas. Ou, se você se submeteu ao procedimento de retalho, uma pequena saliência pode ficar visível no couro cabeludo. O médico pode remover esta saliência cirurgicamente após a cicatrização completa.